



1. Marco de Referência

1.1. MARCO DE REFERÊNCIA/DIAGNÓSTICO

O município de Sobral está situado na Região Noroeste do Estado do Ceará, a 238 km da capital Fortaleza, tendo a BR-222, CE-240 e CE-362 como principais vias de acesso. Com uma área total de 2.122,897 km², o município é constituído de 17 distritos, a saber: Sobral (Sede), Aprazível, Aracatiçu, Baracho, Bilheira, Bonfim, Caioca, Caracará, Jaibaras, Jordão, Patos, Patriarca, Pedra de Fogo, Rafael Arruda, Salgado dos Machados, São José do Torto e Taparuaba. (VER ANEXO I MAPA SOBRAL CONTEXTO ESTADUAL 17.10.2017 e ANEXO II MAPA SOBRAL DISTRITOS).

Importante polo de influência na Região, Sobral foi oficializada, por meio da Lei Complementar Nº 168, de 27 dezembro de 2016, como integrante da 3ª Região Metropolitana do Estado do Ceará, juntamente com os municípios de Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapê, Meruoca, Miraíma, Moraújo, Pacujá, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Uruoca e Varjota. (VER ANEXO III MAPA REGIÃO METROPOLITANA DE SOBRAL).

Segundo o Censo de 2010, a população do município de Sobral é de 188.233 pessoas (densidade demográfica de 88,67% hab/km²), sendo 166.310 residentes em área urbana. Em 2017, conforme estimativa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ? IBGE, a população de Sobral será de 205.529 pessoas.

Sobral apresentou ainda em 2010 o segundo maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado, de 0,714, estando atrás apenas da capital Fortaleza (IDHM Municípios 2010, PNUD).

Em 2014 foi o município fora da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) com o maior Produto Interno Bruto (PIB) no Estado, alcançando R\$ 3,38 bilhões. Seu PIB per capita nesse ano foi de R\$ 19 mil, maior que o estadual que foi de R\$ 14,3 mil (IBGE, 2014).

Na educação, Sobral ocupa o primeiro lugar do país na avaliação dos anos iniciais (1º ao 5º ano), com 8,8 no último IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), entre mais de 5.570 municípios brasileiros avaliados em 2015.

Da mesma forma, a saúde se destaca nos índices de cobertura da estratégia de saúde da família, com um alcance de 100%, ultrapassando Fortaleza (49,43%). Hoje, Sobral tem como uma das principais metas a universalização do acesso à saúde. Para tanto, deve aumentar o número de atendimentos com a construção e ampliação de centros de saúde.

Sobre sua história e cultura, destaca-se o sítio histórico localizado na sede do município, tombado em 1999 pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional por seu importante acervo arquitetônico, histórico e cultural. (VER ANEXO IV MAPA SÍTIO HISTÓRICO DE SOBRAL).

A cidade de Sobral, situada entre o rio Acaraú e a serra da Meruoca, concentra a maior parte da população do município, distribuída em 37 bairros, e as melhores condições de infraestrutura urbana. Apesar deste aspecto, seu processo acelerado de expansão nas últimas décadas tem causado impactos diretos nos serviços públicos, em especial no saneamento. Devido a isso, esses serviços estão sendo oferecidos de forma deficitária, sem abranger todo o território municipal.

Saneamento Ambiental

A sede do município de Sobral conta com 65% dos domicílios atendidos pela rede coletora de esgoto e com tratamento adequado desses efluentes. Esse número dá a dimensão do desafio a ser enfrentado: 35% dos domicílios não possuem coleta e/ou destinação adequada do esgoto gerado (embora muitas famílias tenham à disposição rede coletora em suas portas, mas não tenham realizado a ligação à rede). Isso implica afirmar que um programa de ampliação da rede de esgotamento sanitário só será efetivo com a realização das ligações residenciais, principalmente para atender famílias de baixa renda.



Quanto aos distritos, somente Jaibaras possui, ainda que incompleta, 50% de rede coletora de esgoto com ligações prediais, intradomiciliares e Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Em Aracatiaçu, por sua vez, está em execução às obras de esgotamento sanitário da Sub-Bacia-1, que atenderá 22% da população do distrito. Os demais distritos não dispõem de sistema de esgotamento sanitário.

Os distritos que só possuem acesso aos serviços de abastecimento de água e de coleta simplificada de resíduos sólidos, não havendo drenagem urbana ou esgotamento sanitário, são: Aprazível, Aracatiaçu, Bonfim, Caioca, Caracará, Jordão, Rafael Arruda, Patos, Patriarca, São José do Torto e Taperuaba.

A expansão urbana acelerada tem colocado pressão sobre o sistema de produção de água tratada da sede. O volume total captado e tratado em Sobral é de 381,7 l/s ou 1.374,12 m³/h com uma carreira de 24 horas de funcionamento para atender cerca de 48.000 ligações. Considerando que todas as Estações de Tratamento de Água (ETAs) são de ciclo completo e com esses volumes, quando são necessárias paradas nos sistemas para manutenções preventivas ou corretivas têm-se gerado muito transtorno à população. Acrescente-se que, em função do tempo de parada, podem levar dias para a recuperação do abastecimento, principalmente nos bairros mais distantes e com topografia irregular.

Sobre a rede de distribuição de água, destaca-se a obrigatoriedade de sua substituição, uma vez que é antiga e com solução tecnológica que não atende mais as necessidades do município, sendo grande parte de cimento amianto, com diâmetro variando entre 60 mm a 400 mm.

Essas características causam problemas na distribuição de água à população, uma vez que esse tipo de tubulação não é resistente à alta pressão, estando sujeita a rompimentos constantes e obrigando o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) a paralisar o funcionamento das ETAs. Isto é ainda agravado pelo fato de não existirem registros de derivação para o isolamento apenas do trecho a ser reparado. Sobral também não conta com reservação suficiente para suprir o abastecimento nas horas de pico ou de paralisação do sistema, principalmente nos bairros mais distantes.

Ainda sobre a tubulação de amianto, conhecida também como fibra de asbestos, seu uso atualmente é proibido em mais de 60 países por ser prejudicial à saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que este material é responsável por cerca de 100 mil mortes/ano.

Os serviços que incluem coleta e transporte dos resíduos sólidos domiciliares, comerciais, e manutenção das vias públicas (varrição, capina e poda), são realizados pela Prefeitura. Para a prestação do serviço de coleta de resíduos da construção civil, para o qual não é feita cobrança, a Prefeitura utiliza-se também de serviços e equipamentos de terceiros.

Por sua vez, a coleta dos Resíduos Sólidos da Saúde (RSS) é realizada por empresa especializada, contratada pelo gerador, seja ele público ou privado, a exemplo do Hospital Regional de Sobral, que gerencia seus próprios resíduos. Esse serviço é realizado através de veículos exclusivos, sendo feita de forma não convencional, utilizando-se de sacos na cor branca e em caminhão específico, pois exigem maiores cuidados na coleta e disposição.

Em sua maioria, os resíduos coletados no município de Sobral são materiais orgânicos (41%), plásticos (15%), metais (13%), papel e papelão (10%), resíduos da construção civil (6%); vidros (4%); isopor (4%); borracha (4%); pilhas e baterias (3%). A coleta regular atende todo o município e é executada pela Secretaria de Obras, Mobilidade e Serviços Públicos (SECOMP). A atual frota própria de veículos possui um tempo de uso avançado, sendo, portanto necessária a sua renovação.

Gestão Ambiental

Sobral, apesar dos investimentos realizados na última década na requalificação dos espaços públicos e na valorização de sua paisagem histórica e natural (a exemplo do Parque da Cidade, da Urbanização da Margem Esquerda do Rio Acaraú e da Requalificação do Centro Histórico), ainda apresenta diversos desafios relacionados à utilização racional de seus recursos naturais, incluindo as fontes de energia renováveis.

A arborização urbana da cidade de Sobral ainda é incipiente e não atende a recomendação da OMS de uma árvore por habitante. Para amenizar este quadro é necessário o plantio de milhares de árvores na cidade, tanto em áreas públicas como privadas, de forma a evitar e corrigir as distorções provocadas pelo crescimento urbano desordenado e seus efeitos negativos sobre o ambiente natural.



Diante desse quadro, a gestão ambiental da cidade de Sobral deve ser fortalecida com ações de impacto que promovam tanto a requalificação de áreas urbanas existentes (parques e praças), como a recuperação de áreas degradadas, em especial as localizadas no entorno de recursos hídricos. Nesses locais são identificados problemas como a ocupação indevida de suas margens, e o assoreamento e poluição dos principais canais naturais, ocasionados pela destinação inadequada dos efluentes.

É perceptível a necessidade de conscientização da população acerca da recuperação da vegetação, da cobertura florestal da Bacia do Aracajú, associada ao cumprimento da legislação ambiental, prioritariamente nas Áreas de Proteção Permanente (APPs) às margens do rio e de seus córregos.

Mobilidade Urbana

O rápido crescimento urbano propiciou a existência de passeios e calçadas sem acessibilidade e com dimensões inadequadas. A requalificação dos passeios se faz necessária principalmente nos bairros mais populosos e ocupados por famílias de baixa renda, onde é possível identificar um número significativo de ruas e passeios inadequados.

O Plano de Mobilidade Urbana de Sobral identificou que 96% dos deslocamentos são realizados em distâncias inferiores a 3 km, e que deste universo, 57% são inferiores a 1,5 km. 64% desses deslocamentos são feitos com veículos automotores (carros e motocicletas) e o deslocamento com transporte público atinge apenas 11,6%. O número elevado de deslocamentos realizados com veículos automotores é também uma consequência da dificuldade de acesso dos pedestres às calçadas, decorrente das más condições dos passeios, que apresentam manutenção deficiente e dimensões inadequadas.

1.2. MARCO DE REFERÊNCIA/SOLUÇÃO PROPOSTA

O Programa de Desenvolvimento Socioambiental de Sobral ? PRODESOL é uma proposta de superação e mitigação dos problemas socioambientais do município. Ele objetiva melhorar a qualidade de vida do sobralense por meio de ações de saneamento, gestão ambiental e mobilidade urbana.

Saneamento Ambiental

No âmbito do PRODESOL serão desenvolvidas ações nos seguintes eixos do saneamento ambiental: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

Frente às necessidades do município, a Prefeitura de Sobral dispõe de um banco de projetos voltados à rede coletora de esgoto para atender aos distritos de Aracatiaçu, Jaibaras e Taperuaba, além de 11 bairros na sede do município (Alto da Brasília, Alto do Cristo, Campo Dos Velhos, Cohab II, Dom Expedito, Domingos Olímpio, Expectativa, Cidade José Euclides, Junco, Padre Ibiapina e Pedro Mendes Carneiro (Cohab III)). Dentre esses projetos, aqueles que beneficiam os bairros Cohab III, Domingos Olímpio e Padre Ibiapina, na sede do município, e o Distrito de Taperuaba, foram submetidos ao Ministério das Cidades (aguardando Autorização de Início de Obra (AIO)), mas até o momento sem garantias de serem contemplados. Por este motivo, e por serem prioritários, a Prefeitura busca financiamento com a Corporação Andina de Fomento (CAF).

A ampliação e requalificação do Sistema de Abastecimento de Água envolve ações para identificação de novos mananciais, adução de água bruta, expansão da capacidade de produção de água tratada e melhorias nos sistemas de distribuição.

A orientação estratégica para essas ações é baseada no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), elaborado para o município de Sobral em 2014. Com a execução dessas ações espera-se que o abastecimento de água se dê com segurança e regularidade e, principalmente, que ocorram ganhos de qualidade e eficiência na prestação do serviço.

Gestão Ambiental



Para assegurar uma gestão ambiental eficiente em Sobral, faz-se necessário a implementação de um conjunto de ações que atuem de forma integrada, em especial com as intervenções de saneamento.

Para alcançar o objetivo de requalificação de áreas urbanas (ampliação de áreas verdes e de infraestruturas de lazer e convivência) serão implantadas três intervenções, sendo dois parques urbanos e um projeto de requalificação urbana, além da construção de novas praças públicas. Todos os equipamentos envolvidos estão localizados em áreas estratégicas da cidade, que constituem sítios de importância no contexto urbano de Sobral, pela relevância de largos vazios, livres, que irão favorecer a inclusão de atividades que contemplem a apropriação de espaços pela população, dotando-os de passeios, zonas de sombra e locais de concentração de pessoas. (VER ANEXO V LOCALIZAÇÃO DOS PARQUES E URBANIZAÇÕES).

Além das intervenções descritas acima, estão previstas a implantação de projeto de eficiência energética e a implementação do Plano de Arborização Urbana, que está em processo licitatório e conta com cronograma de execução de seis meses. O Plano de Arborização Urbana é um instrumento complementar ao Plano Diretor do município e uma importante ferramenta de planejamento e gestão de áreas verdes. A arborização bem planejada embeleza e emoldura ruas e avenidas, proporciona sombra através da vegetação e das árvores, colabora para amenizar a poluição atmosférica e sonora, e a temperatura do microclima.

Como forma de combater o processo de degradação da cobertura florestal na Bacia do Acaraú, será executado o projeto de recuperação da mata ciliar com a recomposição da cobertura vegetal por meio da plantação de árvores nativas como a Cajazeiras, Canafístulas, Carnaúba, Feijão Bravo, Gameleiras, Ingás, Jenipapo, Macaúbas, Mulungu, Mutamba, Oiti, Oiticica e Umarizeira. A recuperação da mata ciliar servirá para combater à desertificação e o assoreamento do rio, servindo como corredor ecológico e de resgate de sua saúde e dos habitantes do entorno.

Os Jardins Filtrantes ou Wetlands, que serão construídos nos Parques Urbanos Pajeú e Lagoa da Fazenda, funcionarão como sistemas alternativos e naturais de tratamento de esgoto, compostos por plantas aquáticas e substratos (brita, areia, bambu, casca de arroz, entre outros). Comparando com os sistemas convencionais de tratamento, os jardins filtrantes são de baixo custo, fácil operação e manutenção. Atualmente, a construção deles tem sido utilizada em vários países para tratamento secundário e terciário de esgotos, e para recuperação de rios degradados.

Para o projeto de eficiência energética foi escolhida a alternativa de substituição do sistema de iluminação existente por luminárias de LEDs, o que revitalizará o espaço urbano e social da cidade, proporcionará maior segurança, melhorará a qualidade da iluminação, através da redução da potência instalada com aumento da luminosidade, e tornará o sistema energeticamente eficiente.

Mobilidade Urbana

A construção de uma proposta de mobilidade mais sustentável tem relação direta com a qualidade e a eficiência dos deslocamentos realizados pelas pessoas. Para tanto, ações de melhoria da acessibilidade para os pedestres e de incentivo à utilização de bicicletas, como a estruturação de ciclovias e ciclofaixas, são alternativas que tornam o pedestre e o ciclista protagonistas na cidade. Isto posto, no âmbito da mobilidade urbana, o PRODESOL tem como principais ações a melhoria da acessibilidade dos passeios e a ampliação das ciclovias e ciclofaixas, de forma a estimular o tráfego de pedestres nas vias e a criação uma rede cicloviária em Sobral, respectivamente.

1.3. MARCO DE REFERÊNCIA/ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

O PRODESOL está integrado com as orientações estratégicas do Município e as ações previstas no Plano Plurianual (PPA), elaborado para o quadriênio 2018-2021 e encaminhado à Câmara Municipal para deliberação, conforme Art. 123, §3º da Lei Orgânica do Município de Sobral.

Art. 123-Os projetos de lei relativos ao plano plurianual, às diretrizes orçamentárias, ao orçamento anual e aos créditos adicionais suplementares e especiais serão apreciados pela Câmara Municipal, na forma do Regimento Interno.

...

§3º. Os Projetos de Lei do Plano Plurianual, das Diretrizes Orçamentárias e do Orçamento Anual serão enviados pelo Prefeito à Câmara Municipal, nos termos da lei e nos seguintes prazos:



- I - Diretrizes Orçamentárias: 15 de abril;
- II - Plano Plurianual: 30 de setembro do 1º ano do mandato;
- III - Orçamento Anual: 30 de setembro."

A Lei Orçamentária Anual (LOA 2018), encaminhada para aprovação, contempla produtos relacionados ao PRODESOL, a exemplo do PA 1213 - Esgotamento Sanitário ? Distritos e PA 1214 ? Esgotamento Sanitário ? Sede do Município, assim como também a LOA 2017, que já contemplava alguns produtos, destacados a seguir:

- PA 1211-Construção, Ampliação e Restauração de Equipamentos Esportivos
- PA 1220-Esgotamento Sanitário - Distritos
- PA 1221-Esgotamento Sanitário - Sede do Município
- PA 1223-Ampliação, Reforma e Reparelhamento do Sistema de Esgoto de Sobral
- PA 1224-Ampliação, Reforma e Reparelhamento do Sistema de Água de Sobral
- PA 1228-Áreas Verdes e Livres (Praças, Áreas de Lazer e Espaço de Convivência)
- PA 1237-Construção de Adutoras e Sistemas de Abastecimento d'água
- PA 2011-Manutenção e Funcionamento dos Serviços Municipais de Saúde
- PA 2041-Manutenção e Aperfeiçoamento das Ações de Cidadania e Segurança Municipal
- PA 2211-Modernização, Manutenção e Aquisição de Máquinas e Veículos
- PA 2221-Manutenção e Modernização da Rede de Energia Elétrica
- PA 2273-Gestão Ambiental e Biodiversidade

Fontes de Financiamento

Para o financiamento do PRODESOL, no que concerne à opção pelo financiamento externo através da Corporação Andina de Fomento (CAF), destaca-se que tal escolha decorreu do fato da operação oferecer a oportunidade de captação dos recursos necessários aos investimentos que possibilitarão a requalificação do sistema de saneamento ambiental, a inclusão de ações para a melhoria da gestão ambiental, da mobilidade urbana, do fortalecimento social, do fortalecimento institucional e para a gestão do Programa.

A crise financeira pela qual passa o Brasil e, por conseguinte, seus agentes financeiros internos como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil (BB) e Caixa Econômica Federal (CEF), torna complexa uma operação deste porte, como pretende a Prefeitura Municipal de Sobral. Os convênios com o Governo Federal e o Governo Estadual, que poderiam suprir as necessidades financeiras do Município, têm sido também muito afetados pelo momento econômico vigente. Até junho de 2017, por exemplo, o Município contabilizou apenas R\$ 3,1 milhões de receitas de transferências de capital de um montante estimado na LOA em R\$ 19 milhões.

Assim, buscar financiamentos de maior vulto junto ao BNDES, BB e CEF está inviável, visto que as linhas de crédito disponíveis são de baixo aporte para a amplitude de ações que Sobral precisa desenvolver a curto prazo.

Neste contexto, a alternativa mais factível é buscar financiamento externo para concretizar ações de investimento que o Município precisa. No âmbito internacional, as instituições financeiras que mais atuam como organismos de fomento no Ceará são:



- Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID
- Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD
- Corporação Andina de Fomento - CAF

Os indicadores financeiros apresentados por estas instituições guardam coerência entre si, com a utilização de taxas muito similares e baseadas na taxa LIBOR do mercado inglês para empréstimos em dólares. (VER ANEXO VI COMPARATIVO OPERACOES DE CREDITO 17.10.2017).

Analisando esses indicadores e considerando também outros fatores para a contratação do financiamento, destacam-se pontos relevantes na escolha de organismos de fomento.

O BID no Ceará tem uma atuação mais voltada para a área da Saúde e o BIRD para a área de Recursos Hídricos, já a CAF tem um perfil mais voltado para a infraestrutura e o meio ambiente.

A escolha da CAF para financiamento desse Programa tem relação direta com seu nível de experiência setorial em âmbito internacional.

Nos últimos oito anos, a CAF vem consolidando sua participação no Estado do Ceará, seja em financiamentos para o Governo do Estado, seja para a Prefeitura de Fortaleza, todos na área de infraestrutura urbana e saneamento integrado, ratificando a expertise de seu quadro técnico nestas áreas.

A CAF financia o Programa de Valorização da Infraestrutura Turística do Litoral Oeste (PROINFUTUR) para o Governo do Estado do Ceará. Em Fortaleza, financia o Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR) e o Programa de Drenagem Urbana de Fortaleza (DRENURB).

Diante do exposto, considerando que a CAF tem larga experiência em trabalhar com municípios de médio porte e suas peculiaridades, e que dispensou atenção aos temas propostos pelo PRODESOL (destaque ao interesse demonstrado em financiar as ações propostas, conforme correspondência CAF/BR/076/2017), o Município de Sobral optou pelo financiamento externo, através da CAF.

Esta escolha tomou como base a missão do banco, bem como sua celeridade no que concerne aos procedimentos, e sua flexibilidade no reconhecimento de despesas de contrapartida local, uma vez que a Prefeitura de Sobral vem fazendo vários investimentos em infraestrutura que complementam o PRODESOL.

A taxa do dólar americano utilizada como referência para a Carta Consulta foi de R\$ 3,12, referente à data de 22/09/2017 (Fonte: Tabela de Taxas de Câmbio do Banco Central do Brasil).

Os recursos que compõem a contrapartida do Programa são provenientes da Prefeitura Municipal de Sobral (tesouro municipal), conforme descrito no ANEXO VII DETALHAMENTO CONTRAPARTIDAS 17.10.2017, e estão de acordo com a Resolução COFLEX Nº 2, de 5 de setembro de 2017, em seu Art. 1º, inciso II, apresentado a seguir.

Art. 1º - Os pleitos de operação de crédito externo de interesse dos Municípios, de suas respectivas administrações diretas, autarquias, fundações ou empresas dependentes somente serão examinados pela Comissão se houver garantia da União ou financiamento de organismo internacional ou de agência governamental estrangeira, quando atenderem aos seguintes critérios:

...

II - previsão de contrapartida de pelo menos 20% do valor total do projeto ou programa a ser financiado.



Parágrafo único - A contrapartida será proveniente de receitas tributárias previstas nos artigos 156, 158 e 159, inciso I, (b), da Constituição Federal.

2. Projeto

2.1. Título

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL DE SOBRAL

2.2. Título Abreviado

PRODESOL

2.3. Mutuário

Município de Sobral - CE

2.4. Tipo Operação

Operação de crédito externo

2.5. PROJETO/OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento socioambiental do município de Sobral, por meio de investimentos em infraestruturas de saneamento ambiental e de mobilidade urbana, integradas a ações de ampliação de equipamentos sociais e de requalificação de espaços públicos que valorizem seu perfil histórico e paisagem natural, garantindo a democratização do acesso de todos à cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar a cobertura domiciliar com coleta e tratamento de esgoto na Sede do município de Sobral;
- Ampliar a cobertura domiciliar com coleta e tratamento de esgoto no Distrito de Aracatiçu;
- Ampliar a cobertura domiciliar com coleta e tratamento de esgoto no Distrito de Taperuaba;
- Ampliar a cobertura domiciliar com abastecimento de água na Sede do município de Sobral.

2.6. Projeto/Indicadores

Descrição	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Linha de Base	Meta
Índice de cobertura dos domicílios com coleta e tratamento de esgoto na Sede do Município	Total de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto na sede do município dividido pelo total de domicílios da sede do município multiplicado por 100	% - percentual	65,00	80,00
Índice de cobertura dos domicílios com coleta e tratamento de esgoto no Distrito de Taperuaba	Total de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto na sede do Distrito de Taperuaba do município dividido pelo total de domicílios da sede do Distrito de Taperuaba multiplicado por 100	% - percentual		80,00



Índice de cobertura dos domicílios com coleta e tratamento de esgoto no Distrito de Aracatiáçu	Total de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto na sede do Distrito de Aracatiáçu do município dividido pelo total de domicílios da sede do Distrito de Aracatiáçu multiplicado por 100	% - percentual		80,00
Índice de cobertura dos domicílios com abastecimento de água na Sede do Município	Total de domicílios atendidos com água tratada da sede do município dividido pelo total de domicílios da sede do município multiplicado por 100	% - percentual	92,10	98,00

2.7. Projeto/Componentes

Componentes	Valor(US\$)
C - SANEAMENTO AMBIENTAL	41.538.077,61
S - AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	29.115.425,91
P - EXPANSÃO E REQUALIFICAÇÃO DA REDE COLETORA, DAS LIGAÇÕES PREDIAIS E INTRADOMICILIARES	25.175.442,43
P - EXPANSÃO E REQUALIFICAÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO-ETEs	3.939.983,48
S - AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	11.680.227,46
P - EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	7.591.075,76
P - EXPANSÃO E REQUALIFICAÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA-ETAs	4.089.151,70
S - MELHORIA DO SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	742.424,24
P - AQUISIÇÃO DE CAMINHÕES COMPACTADORES	500.000,00
P - IMPLANTAÇÃO DE COLETA SELETIVA E MOBILIÁRIO URBANO	242.424,24
C - GESTÃO AMBIENTAL	10.426.464,65
S - REQUALIFICAÇÃO DE ÁREAS URBANAS	7.378.282,82
P - REQUALIFICAÇÃO DE PARQUES URBANOS	1.478.282,82
P - CONSTRUÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS	1.900.000,00
P - IMPLANTAÇÃO DE PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	2.000.000,00
P - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ARBORIZAÇÃO	2.000.000,00
S - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	2.745.151,52
P - RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES	230.000,00
P - INSTALAÇÃO DE JARDINS FILTRANTES	2.515.151,52
S - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	303.030,31
P - CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	303.030,31
C - MOBILIDADE URBANA	2.920.306,22
S - ACESSIBILIDADE DE PASSEIOS	1.000.000,00
P - PADRONIZAÇÃO DE CALÇADAS COM PISO CONCRETO ESTAMPADO E PISO INTERTRAVADO	1.000.000,00
S - UNIVERSALIZAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO EM RUAS E AVENIDAS	920.306,22
P - PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA, PARALELEPIPEDO E PISO INTERTRAVADO	920.306,22
S - AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA REDE CICLOVIÁRIA	1.000.000,00
P - ESTRUTURAÇÃO DE CICLOVIAS E CICLOFAIXAS	1.000.000,00
C - FORTALECIMENTO SOCIAL	2.579.545,46
S - DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO	1.125.000,00
P - CONSTRUÇÃO DE NÚCLEOS DE FORMAÇÃO ESPORTIVA (ARENINHAS)	1.125.000,00
S - PROMOÇÃO DA SAÚDE E CIDADANIA	1.454.545,46
P - CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO RESIDENCIAL NOVA CAIÇARA	606.060,61
P - AMPLIAÇÃO E REFORMA DA UNIDADE MISTA DE SAÚDE DO BAIRRO SINHA SABOIA	606.060,61
P - AQUISIÇÃO DE ACADEMIAS AO AR LIVRE	242.424,24
C - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	1.560.606,06
S - PROMOÇÃO DA SEGURANÇA CIDADÃ	606.060,61
P - FORTALECIMENTO DA FISCALIZAÇÃO E DA SEGURANÇA EM VIAS E ESPAÇOS PÚBLICOS	606.060,61
S - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PLANOS E PROJETOS	954.545,45
P - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS	454.545,45
P - ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA	500.000,00
C - GESTÃO DO PROGRAMA	3.000.000,00
P - GERENCIAMENTO DO PROGRAMA	2.700.000,00



P - AVALIAÇÕES DO PROGRAMA	150.000,00
P - AUDITORIA EXTERNA	150.000,00
C - CUSTOS DE FINANCIAMENTO	475.000,00
P - COMISSÃO DE FINANCIAMENTO	425.000,00
P - CUSTOS DE AVALIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO	50.000,00

Legenda: Componente (C), Subcomponente (S) e Produto(P).

Resumo dos Componentes:

C - SANEAMENTO AMBIENTAL

O Componente I Saneamento Ambiental abrange um conjunto de medidas que objetivam ampliar e requalificar os sistemas de esgotamento sanitário e de abastecimento de água, e expandir o atendimento de coleta de resíduos sólidos, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população de Sobral.

Este componente é formado pelos subcomponentes Ampliação e Requalificação do Sistema de Esgotamento Sanitário, Ampliação e Requalificação do Sistema de Abastecimento de Água, e Melhoria do Sistema de Coleta de Resíduos Sólidos, com a previsão de execução de seis projetos.

S - AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

No subcomponente Ampliação e Requalificação do Sistema de Esgotamento Sanitário serão contemplados os produtos Expansão e Requalificação da Rede Coletora, das Ligações Prediais e Intradomiciliares, e Expansão e Requalificação de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), abordados a seguir.

P - EXPANSÃO E REQUALIFICAÇÃO DA REDE COLETORA, DAS LIGAÇÕES PREDIAIS E INTRADOMICILIARES

Este projeto trata da construção/ampliação de redes coletoras de esgoto, da instalação de caixas de inspeção e poços de visita, e da realização de ligações prediais e intradomiciliares.

Destaca-se que a expansão e requalificação da rede, além de otimizar o sistema, evitará a realização de ligações clandestinas, o lançamento de efluentes nas vias e as consequentes contaminações do lençol freático, e, principalmente, promoverá a redução de incidências de doenças na população sobralense causadas pelo contato com micro-organismos e resíduos tóxicos.

Outro fator de relevo no projeto é a realização de ligações prediais e intradomiciliares. A Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, submete as edificações permanentes urbanas, beneficiadas com rede pública de esgotamento sanitário, a obrigatoriedade de serem a esta conectada, o que impõe à Prefeitura Municipal de Sobral o desafio de extinguir as soluções individuais de destinação final de esgoto.

O objetivo com este projeto é atender aos Distritos de Aracatiçu, Caioca, Taparuaba, Jaibaras e Sede, sendo neste os bairros: Alto da Brasília, Alto do Cristo, Campo dos Velhos, COHAB II, Dom Expedito, Domingos Olímpio, Dr. José Juvêncio, Expectativa, Cidade José Euclides, Junco, Padre Ibiapina, Parque Silvana, Pedro Mendes Carneiro e Sumaré, com 95.538 m de rede coletora de esgoto; e a realização de 12.460 ligações prediais e 9.580 intradomiciliares.

P - EXPANSÃO E REQUALIFICAÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO-ETEs

O sistema de esgotamento sanitário não será completo sem o tratamento adequado dos efluentes. Para isso, o PRODESOL construirá novas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) para diferentes níveis de tratamento, preliminar e biológico, bem como ampliará as existentes, requalificando-as. Serão ainda realizadas intervenções em suas respectivas estações elevatórias.

Ainda sobre o tratamento a ser realizado, serão executados processos de tratamento físico-químico, além da desinfecção do esgoto tratado. Os demais resíduos deverão ser submetidos a tratamentos específicos, principalmente iodo e gases liberados.

O atendimento abrangerá os Distritos de Aracatiçu, Caioca, Jaibaras, Taparuaba, e Sede, sendo neste os bairros: Alto da Brasília, Alto do Cristo, Campo dos Velhos, Cidade José Euclides, COHAB II, Dom Expedito, Domingos Olímpio, Dr. José Juvêncio, Expectativa, Junco, Padre Ibiapina, Parque Silvana, Pedro Mendes Carneiro e Sumaré.

S - AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

No subcomponente Ampliação e Requalificação do Sistema de Abastecimento de Água serão contemplados os produtos Expansão e Modernização da Rede de Distribuição de Água, e Expansão e Requalificação de Estações de Tratamento de Água (ETAs), detalhados a seguir.



P - EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O projeto de expansão e modernização da rede de distribuição de água propõe redimensioná-la para que atenda a novas demandas.

Para isso deverão ser realizadas novas captações de água, construção de adutoras e aumento da capacidade de reserva de água potável.

Nesse processo de melhorias serão substituídas as tubulações de cimento amianto, consideradas inadequadas, por tubos de PVC; implantados registros de derivação, limpeza e manobra, válvulas redutoras de pressão e blocos de ancoragem; substituição de ligações prediais; mudança de ramais; instalação de kits cavaletes, hidrômetros e registros.

As ações estão previstas para a sede do município, nos bairros Alto da Brasília, Centro, Distrito Industrial e Sumaré.

P - EXPANSÃO E REQUALIFICAÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA-ETAs

Este projeto contempla a construção de uma Estação de Tratamento de Água (ETA), com capacidade de 400l/s (captação, adução, recalque e reservação), e uma Estação de Tratamento de Resíduos (ETR), à margem esquerda do Rio Acaraú, no Distrito de Bonfim, beneficiando todo o município.

O novo sistema de tratamento abrange ainda a construção de seis Reservatórios Apoiados (RAPs) com armazenamento de 1 milhão de litros cada.

S - MELHORIA DO SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

No subcomponente Melhoria do Sistema de Coleta de Resíduos Sólidos, o PRODESOL priorizará a ampliação do atendimento domiciliar e dos locais de descarte de resíduos, e a implantação de um programa de coleta seletiva, em atendimento às diretrizes do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS). Serão contemplados os produtos Aquisição de Caminhões Compactadores e Implantação de Coleta Seletiva e Mobiliário Urbano, tratados a seguir.

P - AQUISIÇÃO DE CAMINHÕES COMPACTADORES

A coleta e o transporte de resíduos são executados pela Prefeitura Municipal de Sobral em caminhões compactadores próprios e contratados/terceirizados.

Esses veículos permitem coletar maior volume de resíduos numa mesma viagem, reduzindo-os e acondicionando-os de forma mais adequada e higiênica, e destinando-os aos locais apropriados para descarte.

Considerando que a frota existente é insuficiente para o atendimento à população, e que ainda parte dela necessita de substituição, o Programa contemplará a aquisição desses veículos compactadores.

Destaca-se que este projeto será integrado ao da nova Central de Tratamento de Resíduos (CTR), em execução pelo Governo do Estado do Ceará, e possibilitará um melhor atendimento a todo o município.

P - IMPLANTAÇÃO DE COLETA SELETIVA E MOBILIÁRIO URBANO

Complementarmente à aquisição de veículos compactadores, o Programa implantará sistema de coleta seletiva e mobiliário urbano em avenidas, ruas e praças, numa forma de incentivar a população a dar destinação adequada ao lixo, separando-o previamente conforme sua composição.

A separação de resíduos em recicláveis secos, orgânicos e rejeitos, facilita o processo de reciclagem e contribui para a redução do volume destinado ao aterro sanitário.

Destaca-se que a coleta seletiva pode ser realizada de duas maneiras: porta a porta, quando o caminhão ou outro veículo recolhe os resíduos separados nas residências e empresas, ou por meio de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), locais de entrega dos resíduos reservados para posterior coleta pelo poder público.

C - GESTÃO AMBIENTAL



O Componente II Gestão Ambiental compreende, especialmente, a requalificação de espaços públicos.

O objetivo é que sejam criados ambientes verdes e espaços de convivência social que preservem a paisagem e os ecossistemas locais, numa tentativa de reverter cenários de degradação urbana. Essas medidas promoverão melhorias na qualidade do ar, na temperatura da cidade e no equilíbrio dos gases na atmosfera, resultando em qualidade de vida aos cidadãos.

Destaca-se ainda que as intervenções permitirão uma nova identificação dos moradores com esses espaços e a cidade.

O componente é formado pelos subcomponentes Requalificação de Áreas Urbanas, Recuperação de Áreas Degradadas e Educação Ambiental, com a previsão de execução de sete projetos.

S - REQUALIFICAÇÃO DE ÁREAS URBANAS

No subcomponente Requalificação de Áreas Urbanas, os locais a serem beneficiados constituem-se largos vazios, livres, o que favorece a apropriação dos espaços, com a dotação de passeios, zonas de sombra e locais de concentração de pessoas. Serão contemplados os produtos Requalificação de Parques Urbanos, Construção e Requalificação de Praças Públicas, Implantação de Projeto de Eficiência Energética e Implementação do Plano de Arborização, abordados a seguir.

P - REQUALIFICAÇÃO DE PARQUES URBANOS

O projeto de requalificação de parques urbanos abrange um conjunto heterogêneo de intervenções, entre as quais se destacam: paisagismo e arborização; definição de malha viária e implantação de redes de ciclovias; preservação e restauro de edificações; implantação de mobiliário urbano e instalação de equipamentos para atividades desportivas.

As intervenções concentram-se no Parque da Estação Ferroviária e Terminal Regional de Transporte Complementar, Parque Urbano Lagoa da Fazenda, e Urbanização do Alto do Cristo. Abaixo a descrição dessas intervenções.

- Parque da Estação Ferroviária e Terminal Regional de Transporte Complementar

O projeto objetiva criar um espaço de múltiplas atividades na cidade. As intervenções incluem: preservação e restauro das edificações existentes (incluindo o edifício da Estação Ferroviária); implantação de área para comércio, passeios, canteiros e espelhos d'água com fontes; arborização; equipamentos para as práticas esportivas (pista de skate, quadras poliesportivas, academia de ginástica etc.); e a instalação de terminal intra e intermunicipal de vans. O parque está localizado no bairro Centro.

- Parque Lagoa da Fazenda

O Parque Lagoa da Fazenda possui uma área total de 175.739 m², sendo 121.005,91 m² a área da lagoa e 54.733,09 m² o espaço construído. O parque está localizado no bairro Betânia.

O projeto de requalificação urbana da Lagoa da Fazenda será integrado fisicamente ao Parque da Cidade, o que promoverá continuidade ecológica entre duas áreas essenciais para a sustentabilidade ambiental da cidade.

Estão previstos no projeto: ampliação dos passeios; implantação de rede de ciclovias, de jardins filtrantes, de canhões de água e de equipamentos urbanos; e arborização.

- Urbanização do Alto do Cristo

O Alto do Cristo, que dá nome ao bairro, é ponto referencial e dominante na paisagem urbana de Sobral. O projeto estabelece ligações do belvedere com as áreas vazias circundantes, cujas ligações se dão através de escadarias, pequenos espaços abertos e praças equipadas com artefatos destinados ao lazer e ao esporte.

P - CONSTRUÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS

O Programa prevê a construção, reforma e revitalização de 15 praças públicas. Esses espaços de convivência social e de lazer estarão localizados na sede do município e em outros distritos.

Os projetos contemplarão elementos como a implantação de vegetação, mobiliário e equipamentos de lazer. Os espaços serão adaptados a novos usos sem prejuízo ao atendimento das normas de acessibilidade e à preservação da memória do entorno.



P - IMPLANTAÇÃO DE PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A utilização racional de energia, seja pelo aproveitamento de combustíveis ou fontes de calor residuais, pela otimização das condições de funcionamento de equipamentos, pelo dimensionamento correto das instalações elétricas ou mesmo pela substituição de lâmpadas incandescentes por econômicas, como é o caso do projeto em destaque, busca reduzir o impacto ambiental desse consumo e melhorar o desempenho com o menor gasto de energia.

A implantação de projeto de eficiência energética na sede do município de Sobral objetiva substituir as lâmpadas de vapor de sódio e mercúrio, atualmente utilizadas nas vias públicas, pelo sistema de lâmpadas de LEDs (brancas).

Esta medida aumentará a durabilidade dos equipamentos, diminuirá a frequência de manutenção, garantirá qualidade da iluminação, dando maior segurança à população, e revitalizará os espaços urbano e social da cidade.

Adicionalmente, os ganhos de eficiência proporcionados pela substituição das lâmpadas reduzirão o consumo de energia elétrica da administração pública, com impactos também nos gastos da população.

A nova iluminação será implantada na sede do município.

P - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ARBORIZAÇÃO

O plano de arborização urbana é uma ferramenta de auxílio ao planejamento e gestão de áreas verdes. Ele coopera para evitar e corrigir as distorções provocadas pelo crescimento urbano desordenado e seus efeitos negativos sobre o ambiente natural.

Contemplado com um plano de arborização pelo Governo do Estado, em licitação pela Secretaria das Cidades, a Secretaria do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), apropriadamente, inseriu sua implementação no PRODESOL.

A expectativa é que logradouros, praças, parques e outros espaços urbanos da sede de Sobral, que irão receber as espécies vegetais indicadas pelo plano, modifiquem suas características atuais tornando-se agradáveis à passagem ou visitação de moradores.

S - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

No subcomponente Recuperação de Áreas Degradadas, o Programa promoverá, a partir do restabelecimento e preservação do ecossistema que foi danificado ou destruído, intervenções que contribuam para que o espaço objeto da ação volte a dispor de recursos bióticos e abióticos suficientes para que se mantenha em equilíbrio. Serão contemplados os produtos Recuperação de Matas Ciliares e Instalação de Jardins Filtrantes, tratados a seguir.

P - RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES

O projeto de recuperação de matas ciliares do Acaraú abrangerá a recomposição da cobertura vegetal ao longo das margens do Rio Acaraú, na área urbana do município de Sobral. A intervenção ocorrerá da fazenda experimental da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), próximo ao Distrito de Tuína, no município de Massapé, ao norte, até a Floresta Nacional de Sobral (Flona), no Distrito de Jaibaras, ao sul.

A recomposição da cobertura vegetal será realizada com árvores nativas como a cajazeiras, canafistulas, carnaúba, feijão bravo, gameleiras, ingás, jenipapo, macaúbas, mulungu, mutamba, oiti, oiticica e umarizeira, além de outras plantas herbáceas e aquáticas pertencentes à flora brasileira.

P - INSTALAÇÃO DE JARDINS FILTRANTES

Os Jardins Filtrantes ou Wetlands são sistemas naturais de tratamento de esgoto compostos por plantas aquáticas e substratos (brita, areia, bambu, casca de arroz etc), com baixo custo de instalação e operação. Além disso, nesses jardins não se utilizam produtos químicos e a biomassa gerada pelas plantas pode ser reutilizada como adubo e ração animal, produção de flores de corte, entre outros benefícios.

No município de Sobral a técnica pode ser utilizada no processo de despoluição do Riacho Pajeú, Parques Lagoa da Fazenda e Mucambinho, localizados respectivamente nos bairros Coração de Jesus, Betânia e Dom José. Foram ainda identificadas sete áreas potenciais para receber os projetos, sendo quatro nos Parques Lagoa da Fazenda e Pajeú.

S - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Não existe preservação do meio ambiente sem educação ambiental. Embora conscientes da importância da preservação, a maioria da população desconhece, ou não coloca em prática, medidas simples que minimizam os impactos das ações do homem sobre os recursos ambientais e naturais, a exemplo da separação do lixo doméstico. Diante deste cenário, o PRODESOL, no subcomponente Educação Ambiental, ofertará o projeto de Capacitação em Educação Ambiental.



P - CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Estado do Ceará assegurou a inclusão de atividades de Educação Ambiental no programa de ensino de suas escolas públicas ao instituir a Lei nº 12.367, de 18 de novembro de 1994. Embora a iniciativa seja notável, ainda está abaixo dos resultados esperados.

Seguindo essa linha, no intuito de sensibilizar a população do município para a preservação e conservação do meio ambiente, numa busca por alternativas para os problemas ambientais, o PRODESOL ofertará cursos de capacitação em educação ambiental.

O objetivo é ofertar 25 cursos e capacitar 625 pessoas, entre agentes de saúde, técnicos agrícolas, professores etc., para serem multiplicadores em seus locais de convívio social, beneficiando líderes comunitários, moradores de áreas de risco, entre outras pessoas

C - MOBILIDADE URBANA

O Componente III Mobilidade Urbana abrange um conjunto de ações que buscam oferecer aos moradores e visitantes condições mais adequadas de mobilidade urbana sustentável.

As iniciativas propostas incentivarão os deslocamentos alternativos, não motorizados, a exemplo do uso de bicicletas e as caminhadas, e garantirão acessibilidade universal entre as diversas áreas da cidade de Sobral.

Desta forma, o Programa contribuirá também para a mitigação dos impactos negativos sobre o meio ambiente e a saúde da população.

Esse componente é formado pelos subcomponentes Acessibilidade de Passeios, Universalização da Pavimentação em Ruas e Avenidas, e Ampliação e Requalificação da Rede Ciclovária, com a previsão de execução de três projetos.

S - ACESSIBILIDADE DE PASSEIOS

No subcomponente Acessibilidade de Passeios, a Prefeitura Municipal de Sobral promoverá a revitalização urbana e social dos bairros periféricos da cidade através da padronização das calçadas, propiciando a circulação e ocupação dos espaços públicos pela população

O subcomponente abrange o projeto de Padronização de Calçadas com Piso Concreto Estampado e Piso Intertravado.

P - PADRONIZAÇÃO DE CALÇADAS COM PISO CONCRETO ESTAMPADO E PISO INTERTRAVADO

O projeto é uma ação de melhoria dos espaços de circulação de pedestres mediante a realização da padronização de calçadas na sede do município, com a exceção do bairro Centro.

A padronização é uma política de segurança viária, voltada aos pedestres, para que traga conforto e incentive-os à ocupação dos espaços a que tenham direito. Não há conflitos com as características de uma via, já que esta manterá todas as suas funcionalidades.

Conforme orienta o Código de Obras e Posturas, as calçadas, passeios e vias exclusivas de pedestres devem ter piso com superfície regular, firme, estável e antiderrapante sob qualquer condição, que não estimule a trepidação em dispositivos com rodas (cadeiras de rodas ou carrinhos de bebê).

S - UNIVERSALIZAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO EM RUAS E AVENIDAS

No subcomponente Universalização da Pavimentação em Ruas e Avenidas será executado o projeto Pavimentação em Pedra Tosca, Paralelepípedo e Piso Intertravado, atendendo ao Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e ao Plano de Mobilidade Urbana do Município de Sobral.

P - PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA, PARALELEPIPEDO E PISO INTERTRAVADO



O projeto está voltado para a pavimentação em pedra tosca, paralelepípedo e piso intertravado de ruas e avenidas da sede do município de Sobral.

A escolha desses materiais justifica-se pela baixa complexidade na execução, menores custos econômicos e maior conforto térmico. Os revestimentos por calçamento, por exemplo, apresentam menor capacidade de absorção do calor que os revestimentos betuminosos, melhorando a sensação térmica em dias quentes.

Sobre o piso intertravado, que reveste a área do Centro Histórico de Sobral, por exemplo, é composto de peças pré-fabricadas de concreto, que se encaixam umas às outras sem a necessidade de argamassa ou de mão de obra especializada, pois seu próprio formato as mantém travadas e fixas no lugar.

S - AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA REDE CICLOVIÁRIA

No subcomponente Ampliação e Requalificação da Rede Cicloviária será executado o projeto Estruturação de Ciclovias e Ciclofaixas, que compõe o sistema cicloviário, uma rede integrada em que também se destacam: vias de tráfego compartilhado, paraciclos, bicicletários, terminais intermodais e passarelas.

P - ESTRUTURAÇÃO DE CICLOVIAS E CICLOFAIXAS

O Programa, com o intuito de estimular os deslocamentos de bicicleta pela cidade de Sobral, estruturará ciclovias e ciclofaixas em ruas e avenidas.

É um projeto que permitirá desafogar o trânsito, diminuir os impactos no meio ambiente e melhorar a qualidade de vida dos usuários.

Sobre alguns aspectos do projeto, destacam-se a indicação de rotas, a conexão de trechos de vias cicláveis já existentes e a integração com o sistema de transporte coletivo, tendo neste último a previsão de construção de bicicletários e de sistemas de apoio em estações e terminais de transporte.

Em vias já existentes poderá haver trechos em ciclovia e outros em ciclofaixa. A escolha do tipo de via para ciclistas dependerá da localização, da prioridade de implantação, das condições do corredor e dos recursos disponíveis.

C - FORTALECIMENTO SOCIAL

O Componente IV Fortalecimento Social constitui-se de projetos que objetivam reforçar os valores sociais e cuidar da saúde da população.

Sobre as ações previstas, destaca-se que a iniciativa voltada ao esporte contribuirá para ampliar e reforçar as inter-relações dos mais diversos segmentos da sociedade sobralense, enquanto às relacionadas à saúde, fortalecerão o ciclo virtuoso, cuidando e prolongando o bem-estar dos cidadãos.

Esse componente é formado pelos subcomponentes Desenvolvimento Esportivo e Promoção da Saúde e da Cidadania, com a previsão de execução de quatro projetos.

S - DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO

No subcomponente Desenvolvimento Esportivo será executado o projeto Construção de Núcleos de Formação Esportiva (Areninhas), uma iniciativa que valoriza o esporte como mecanismo de desenvolvimento (físico e psíquico) para pessoas de qualquer faixa etária.

P - CONSTRUÇÃO DE NÚCLEOS DE FORMAÇÃO ESPORTIVA (ARENINHAS)

A construção de Núcleos de Formação Esportiva ? NFEs (Areninhas) objetiva transformar espaços ociosos, localizados em áreas de vulnerabilidade social, em equipamentos esportivos de qualidade voltados para a integração de crianças, jovens e adultos.

Com os NFEs se tenciona reduzir os desequilíbrios sociais em regiões vulneráveis, suscetíveis ao tráfico de drogas e a violência. A proposta é oferecer um ambiente saudável às comunidades para que interajam e convivam com tranquilidade.

O projeto contempla a urbanização e requalificação de campos de futebol para os bairros das Pedrinhas e Dom José, na sede de Sobral, com campo em gramado sintético, bancos de reserva, arquibancadas, redes de proteção, alambrados, vestiário e depósito para materiais esportivos, além de um parque infantil. Os terrenos a serem utilizados para a construção desses NFEs são públicos.

A ação inclui ainda paisagismo, iluminação, rampa de acesso a cadeirantes e pavimentação em torno da área.



S - PROMOÇÃO DA SAÚDE E CIDADANIA

No subcomponente Promoção da Saúde e Cidadania serão oferecidos equipamentos públicos de saúde em territórios de maior vulnerabilidade social, o que ampliará o sistema integrado de rede de atenção no município e, conseqüentemente, os cuidados com a qualidade de vida da população. Este subcomponente abrange os projetos Construção do Centro de Saúde da Família do Residencial Nova Caiçara, Ampliação e Reforma da Unidade Mista de Saúde do Bairro Sinhá Saboia e Aquisição de Academias ao Ar Livre.

P - CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO RESIDENCIAL NOVA CAIÇARA

O Centro de Saúde da Família, que será localizado na sede do município de Sobral no bairro Residencial Nova Caiçara, tem a previsão de uma moderna estrutura, totalmente equipada e climatizada, com a oferta dos seguintes serviços de saúde: pré-natal e atenção a mulheres, acompanhamento de tratamentos contra hanseníase e tuberculose, atendimentos odontológicos, exames laboratoriais, imunização, procedimentos médicos e de enfermagem.

A estimativa é que atenda 4.270 pessoas, incluindo os moradores de bairros vizinhos.

P - AMPLIAÇÃO E REFORMA DA UNIDADE MISTA DE SAÚDE DO BAIRRO SINHA SABOIA

Referência na Zona Norte do Estado, a Unidade Mista de Saúde Dr. Thomaz Corrêa Aragão, localizada no bairro Sinhá Saboia, será ampliada e reformada para se tornar um Centro de Saúde da Família.

Este Centro contemplará principalmente os setores de emergência e de pediatria, e contará com quatro equipes de Estratégia de Saúde da Família, para atendimento da população do bairro e dos circunvizinhos.

O objetivo é aumentar sua capacidade de atendimento em número superior aos 30 leitos pediátricos e aos cinco para adultos em observação ou internamento que são oferecidos hoje.

P - AQUISIÇÃO DE ACADEMIAS AO AR LIVRE

O projeto abrange a criação de espaços adequados para a prática de atividades físicas pelos sobralenses. O objetivo é incentivar o cidadão a um estilo de vida mais saudável, com mais qualidade de vida.

As academias ao ar livre, como são chamados esses espaços, estarão localizadas em locais de uso comum da população, como praças e parques do município de Sobral.

C - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

O Componente V Fortalecimento Institucional está voltado ao apoio à gestão pública municipal.

As iniciativas previstas objetivam aperfeiçoar os serviços oferecidos pela Prefeitura Municipal de Sobral na área de segurança e contribuir para o planejamento e execução das ações inseridas na carteira do PRODESOL, com a elaboração de estudos, planos e projetos.

Esse componente é formado pelos subcomponentes Promoção da Segurança Cidadã e Elaboração de Estudos, Planos e Projetos, com a previsão de execução de três iniciativas.

S - PROMOÇÃO DA SEGURANÇA CIDADÃ

O subcomponente Promoção da Segurança Cidadã objetiva contribuir com a proteção dos cidadãos, por meio do apoio à guarda municipal e do reforço à instalação de sistema de videomonitoramento. Neste sentido, o PRODESOL executará o projeto Fortalecimento da Fiscalização e da Segurança em Vias e Espaços Públicos.

P - FORTALECIMENTO DA FISCALIZAÇÃO E DA SEGURANÇA EM VIAS E ESPAÇOS PÚBLICOS



Este projeto abrange iniciativas de fortalecimento da Guarda Municipal de Sobral (GMS) e de prevenção de crimes no município.

O propósito é capacitar os servidores da Guarda e dotá-los de equipamentos de apoio às suas funções (voltadas ao cumprimento das normas relacionadas ao trânsito, tráfego e sinalização em vigor), bem como adquirir outros equipamentos que auxiliem o município no combate à violência.

Neste último caso, estão previstas a aquisição e instalação de equipamentos de suporte ao sistema de videomonitoramento e posto avançado de controle operacional para vigilância dos principais pontos críticos do município de Sobral. Esse sistema, além de prover segurança ao cidadão, auxiliará na conservação dos equipamentos públicos e na segurança viária, trazendo maior eficiência às ações cotidianas de fiscalização, preservação e proteção dos espaços públicos.

Entre os bens que devem ser adquiridos com este projeto, destacam-se: câmeras, veículos automotores (carros e motos), equipamentos de comunicação, equipamentos de proteção individual e utensílios funcionais (algemas, bastão retrátil, fardamento, coletes balísticos, spray de pimenta, armamento não letal).

S - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PLANOS E PROJETOS

O subcomponente Elaboração de Estudos, Planos e Projetos objetiva contribuir com o Programa na orientação das ações e atividades, com vistas ao melhor custo-benefício da carteira. Serão executados nesse subcomponente os projetos Elaboração de Estudos Técnicos e Elaboração de Projetos de Engenharia.

P - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS

A elaboração de estudos técnicos assegura aos gestores a viabilidade de execução dos projetos propostos na carteira do PRODESOL.

Os estudos apresentam detalhes que auxiliam o planejamento e a execução das iniciativas, minimizando desperdícios de recursos ou medidas que impactam negativamente os beneficiários das ações propostas.

P - ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA

A Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, declara que o Projeto Executivo é o conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Sua elaboração pode ser providenciada antes da licitação, após a aprovação do projeto básico, ou concomitantemente a realização física do objeto, ou seja, durante a execução da obra ou do serviço.

Importante destacar que o projeto executivo não é um novo projeto, e sim, o melhor detalhamento do projeto básico. No caso de sua elaboração ser concomitante a execução do empreendimento, ele não pode descaracterizar o objeto, e, por conseguinte, seu projeto básico.

Desta forma, os projetos executivos são essenciais para a consecução e sucesso dos projetos do PRODESOL, devendo conter no mínimo: memorial descritivo, especificações técnicas, desenhos, plantas e peças gráficas com detalhes construtivos, memória de cálculo, planilha orçamentária de custos, planilha de composição dos preços unitários e cronograma físico-financeiro.

C - GESTÃO DO PROGRAMA

O Componente VI Gestão do Programa contempla a contratação de empresa para Fiscalização e Supervisão de Obras, e consultorias para Avaliações do Programa e realização de Auditoria Externa.

P - GERENCIAMENTO DO PROGRAMA



O gerenciamento do Programa compreende a administração das ações e atividades relacionadas ao planejamento e à execução do PRODESOL. No gerenciamento será realizado o alinhamento contínuo da estratégia do Programa, o que inclui a determinação da melhor abordagem para atingir os objetivos propostos e não afetar as metas, a busca de soluções para os problemas, e a gestão de mudanças, entre outros aspectos.

Este projeto também inclui a fiscalização e a supervisão de obras, que compreendem o acompanhamento e o controle da qualidade dos serviços executados, incluindo a análise preliminar dos projetos, a supervisão técnica da execução, suporte técnico e de qualidade do material utilizado, além das indicações de mudanças nas situações locais e eventuais alterações necessárias, conforme a conveniência técnica e conceitual da intervenção.

O trabalho deverá garantir que a qualidade de execução das obras seja plenamente alcançada, atendendo às disposições definidas nos projetos executivos, em normas, procedimentos e especificações, legislações, cronogramas físico e financeiro e outras condições contratuais. Deverá ainda dar o suporte necessário à diminuição dos impactos ambientais das obras e dos serviços a cargo das empresas contratadas para execução dos projetos, incluindo os de sinalização, medidas de segurança de execução, proteção do patrimônio e outros pontos relevantes. No desenvolvimento das diretrizes citadas acima, a supervisão também direciona o seu comportamento para uma postura preventiva, e assim, busca alertar com antecedência possíveis divergências, evitando ou minimizando ocorrências de inconformidades e a implantação de medidas corretivas.

P - AVALIAÇÕES DO PROGRAMA

A avaliação de políticas e programas governamentais tem assumido grande relevância para as funções de planejamento e gestão, e busca subsidiar as ações, bem como o acompanhamento de sua implementação, suas reformulações e ajustes, assim como as decisões sobre a sua manutenção ou interrupção.

Além do caráter de mensuração objetiva de resultados, a avaliação possui também aspectos qualitativos, constituindo-se em um julgamento sobre o valor das intervenções governamentais por parte dos avaliadores internos ou externos, bem como por parte dos usuários ou beneficiários.

A avaliação do PRODESOL deverá ser executada em dois momentos: com 2,5 anos de execução do Programa e ao final.

P - AUDITORIA EXTERNA

A contratação de Auditoria Externa objetiva realizar o exame, sistemático e independente, do PRODESOL, com a finalidade de realizar o acompanhamento físico-financeiro, averiguando se as atividades desenvolvidas pelas contratadas e pelo Município estão de acordo com as disposições estabelecidas, se foram implantadas com eficácia e se estão em conformidade com os objetivos do Programa. Os auditores deverão comunicar falhas, equívocos ou erros de processo e também evidências de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Como resultado das operações da auditoria externa, serão fornecidos pareceres para a devida constatação formal dos fatos observados, servindo de controle para os gestores do Programa.

C - CUSTOS DE FINANCIAMENTO

Os custos de financiamento destinam-se ao pagamento de juros durante o período de carência, além de cobrir os gastos de avaliação e estruturação do Programa, incorridos pelo agente financeiro.

P - COMISSÃO DE FINANCIAMENTO

Este produto compreende os desembolsos destinados ao cumprimento do pagamento da Comissão de Financiamento junto à agência de fomento.

P - CUSTOS DE AVALIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO

Durante a execução do Programa serão realizadas avaliações periódicas, referentes à implantação de obras, prestação de serviços, bem como em relação ao desempenho da execução física e dos desembolsos, de forma a garantir a efetiva execução e empregabilidade dos recursos.

2.8. PROJETO/ETAPAS REALIZADAS

O estágio de desenvolvimento das ações previstas no âmbito do PRODESOL está abaixo descrito.



No subcomponente Ampliação e Requalificação do Sistema de Esgotamento Sanitário (Componente Saneamento Ambiental) encontram-se em elaboração (fase de estudos de concepção/projeto básico ou executivo) os projetos de expansão e requalificação da rede coletora, das ligações prediais e intradomiciliares de bairros da Sede (Alto da Brasília, Alto do Cristo, Campo dos Velhos, Cidade José Euclides, Cohab II, Dom Expedito, Dr. José Juvêncio, Expectativa, Junco, Parque Silvana e Sumaré) e dos Distritos de Aracatiaçu e Jaibaras. Encontram-se concluídos e licenciados os projetos dos bairros da Sede (Domingos Olímpio, Padre Ibiapina, e Pedro Mendes Carneiro (COHAB III)), e do Distrito de Taperuaba.

O projeto básico para construção da Estação de Tratamento de Esgoto do bairro Cidade José Euclides encontra-se em elaboração. Adicionalmente, o SAAE está elaborando diagnóstico da situação das Estações Elevatórias e de Tratamento de Esgoto para dimensionar os recursos necessários para a requalificação/revitalização dos sistemas atualmente em operação e para ampliação de suas capacidades de cargas.

No subcomponente Ampliação e Requalificação do Sistema de Abastecimento de Água será contratado diagnóstico para subsidiar a proposição de melhorias e a elaboração dos projetos básico e executivo da rede de abastecimento de água, incluindo os dos reservatórios. O projeto executivo para a troca da tubulação de amianto do Centro da Sede foi elaborado, necessitando somente de revisão técnica e orçamentária. O projeto executivo para a construção da Estação de Tratamento de Água do Sumaré (ETA V) já está concluído, e sua obra já possui licenciamento ambiental.

A situação dos projetos de Ampliação e Requalificação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário e de Abastecimento de Água está resumida no ANEXO VIII SITUAÇÃO PROJETOS SANEAMENTO 17.10.2017.

No subcomponente Melhoria do Sistema de Coleta de Resíduos Sólidos, o termo de referência para aquisição de caminhões compactadores está em elaboração.

No subcomponente Requalificação de Áreas Urbanas (Componente Gestão Ambiental) estão em elaboração os projetos executivos das três intervenções previstas: Parque da Estação Ferroviária e Terminal Regional de Transporte Complementar, Parque Lagoa da Fazenda e Urbanização do Alto do Cristo, assim como os relativos à Construção e Requalificação de Praças Públicas. Quanto ao projeto de eficiência energética, sua primeira etapa, que corresponde a 5% do previsto no Programa, foi licitada. O Plano de Arborização Urbana, que subsidiará a implementação da arborização na sede de Sobral encontra-se em licitação pelo Governo do Estado do Ceará/Secretaria das Cidades, com cronograma de seis meses.

No subcomponente Acessibilidade de Passeios (Componente Mobilidade Urbana) está em elaboração o projeto executivo da padronização dos passeios do bairro Cidade José Euclides, e em finalização o Plano de Mobilidade de Sobral, que irá orientar os projetos relacionados ao subcomponente Ampliação e Requalificação da Rede Cicloviária.

No subcomponente Desenvolvimento Esportivo (Componente Fortalecimento Social) encontra-se em elaboração o projeto executivo relativo à Construção de Núcleos de Formação Esportiva (Areninhas). No subcomponente Promoção da Saúde e Cidadania já foram contratadas 20 unidades das academias ao ar livre, com previsão de instalação para o segundo semestre de 2017. Com o PRODESOL, a Prefeitura planeja expandir referido projeto.

2.9. Projeto/Abrangência Geográfica

Abrangência Geográfica: /Municipal

MUNICIPIO DE SOBRAL (CE)

2.10. PROJETO/PÚBLICO ALVO

O Programa tem como público alvo a população residente no município (203.682 habitantes, segundo dados de 2016), especialmente os que serão beneficiados diretamente com saneamento ambiental, que somam um número de aproximadamente 166.208 pessoas.

As ações do Programa, principalmente as voltadas à mobilidade urbana e à gestão ambiental, incentivarão o desenvolvimento sustentável da cidade e colaborarão na promoção da democratização do espaço público, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos sobralenses.



2.11. PROJETO/BENEFICIÁRIO

Os principais beneficiários do Programa serão os moradores de áreas vulneráveis, contempladas com as obras de saneamento básico, requalificação de áreas urbanas e mobilidade urbana, mas toda a população de Sobral será indiretamente favorecida, considerando que as intervenções do Programa facilitam a integração entre os bairros e melhoram o desenvolvimento urbano.

2.12. PROJETO/GARANTIA DA UNIÃO

Sim

3. Financiamento

3.1. Financiamento/Fonte

Moeda de Referência: Dólar

Fontes Externas	Sigla	Moeda	Valor Proposto	Taxa de Câmbio	Valor de Referência US\$
Corporação Andina de Fomento - CAF	CAF	US\$	50.000.000,00	1,00	50.000.000,00
Fontes Internas	Sigla	Moeda	Valor Proposto	Taxa de Câmbio	Valor de Referência US\$
Contrapartida Financeira	CF	US\$	12.500.000,00	1,00	12.500.000,00
Total:			62.500.000,00		62.500.000,00

3.2. FINANCIAMENTO/INDICAÇÃO DE CONTRAGARANTIAS

O Poder Executivo fica autorizado a vincular, como contragarantias à garantia da União, as cotas de repartição constitucional previstas nos artigos 158 e 159, complementadas pelas receitas tributárias estabelecidas no art. 156 da Constituição Federal, nos termos do § 4º, do artigo 167, bem como outras garantias em direito admitidas.

Opção selecionada: Concordo



4. Execução

4.1. EXECUÇÃO/ARRANJO INSTITUCIONAL EXECUÇÃO/ARRANJO INSTITUCIONAL

- Mutuários, Garantidor e Organismo Executor

O Mutuário desta operação será o Município de Sobral, tendo como garantidor da operação de crédito internacional a República Federativa do Brasil. O executor do Programa é a Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente / SEUMA. Participará como Co-Executor a Secretaria de Obras, Mobilidade e Serviços Públicos SECOMP.

- Gestão e Coordenação do Programa

A gestão do PROGRAMA será feita pela Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), através de uma Unidade de Gerenciamento de Programa / UGP.

EXECUÇÃO/EXECUTORES

ÓRGÃO EXECUTOR

- Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente / SEUMA

A SEUMA atuará como órgão executor do Programa, sendo responsável pelo gerenciamento e supervisão do Programa. Exercerá suas atividades através da Unidade de Gerenciamento do Programa. (VER ANEXO IX ARRANJO INSTITUCIONAL 17.10.2017).

- Unidade de Gerenciamento do Programa / UGP

A Unidade de Gerenciamento do Programa estará vinculada à Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente / SEUMA e tem responsabilidade de Coordenar, Administrar e Supervisionar a execução do Programa, com base no contrato de empréstimo a ser firmado entre a Prefeitura Municipal de Sobral e a Corporação Andina de Fomento (CAF), com assessoria de empresas especializadas nas áreas de supervisão, gerenciamento e consultoria em projetos.

- Autarquia Municipal do Meio Ambiente / AMA

A AMA está diretamente envolvida no âmbito do Componente 02 / GESTÃO AMBIENTAL, posto ser da competência desta autarquia a execução das políticas públicas relacionadas à conservação e manutenção do ambiente natural do Município de Sobral.



- Empresa de Supervisão de Obras e Serviços / SUP

A Empresa Supervisora deverá executar os serviços técnicos especializados de supervisão, garantindo à UGP condições de fiscalizar as obras, de modo a atender a qualidade na execução das obras, atendendo às disposições definidas nos projetos executivos, em normas, procedimentos e especificações, legislações e outras condições contratuais.

A execução do Programa está centralizada na SEUMA. Quanto à execução do Programa no nível operacional, a SEUMA, como órgão executor, terá a responsabilidade de planejamento, gestão administrativa, acompanhamento técnico e avaliação do Programa. Contará com apoio da Secretaria da Secretaria de Obras, Mobilidade e Serviços Públicos / SECOMP no âmbito das obras do Programa e da Secretaria de Orçamento e Finanças na Gestão Financeira e da Central de Licitações da Prefeitura Municipal de Sobral na execução e controle das contratações. A SEUMA, por intermédio da UGP, servirá como organismo de ligação entre a Prefeitura Municipal de Sobral, a CAF e outras organizações públicas e privadas participantes.

ORGÃO CO-EXECUTOR

- Secretaria de Obras, Mobilidade e Serviços Públicos (SECOMP)

Atuará como órgão co-executor do Programa, sendo responsável pela execução das obras e serviços de engenharia no âmbito do Programa. Exercerá suas atividades através da Unidade de Gerenciamento do Programa e de seus órgãos vinculados.

- Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sobral (SAAE)

O SAAE está diretamente envolvido no âmbito do Componente 01, posto ser esta autarquia a responsável pela gestão do Saneamento Básico no Município de Sobral.

A organização institucional para a execução do Programa terá o órgão executor apoiado tecnicamente pelos diferentes órgãos que compõem a administração da Prefeitura Municipal de Sobral, envolvidos com as distintas ações a serem financiadas. Dentre eles:

- Procuradoria Geral do Município (PGM)

Órgão responsável pela defesa de seus interesses em juízo e fora dele, bem como pelas funções de consultoria jurídica, ressalvadas as competências autárquicas, sob a égide dos princípios da legalidade e da indisponibilidade dos interesses públicos. Neste Programa será sua atribuição o acompanhamento e a análise de todos os produtos que envolva questões legais e mudanças na legislação.

A PGM deverá fazer o acompanhamento jurídico da contratação do financiamento, analisando as minutas do Contrato de Empréstimo. Através da Central de Licitações da Prefeitura de Sobral coordenará juridicamente a análise dos editais de licitação elaborados pela equipe da UGP bem como promoverá os certames licitatórios, quando for o caso.



P - IMPLANTAÇÃO DE COLETA SELETIVA E MOBILIÁRIO URBANO	242.424,24	4.848,48	43.636,36	4.848,48	43.636,36	4.848,48	43.636,36	4.848,48	43.636,36	4.848,50	43.636,38	242.424,24
C - GESTÃO AMBIENTAL	10.426.464,65	1.532.605,06	996.172,71	1.976.609,59	1.919.713,63	1.187.165,16	1.466.986,36	743.160,61	543.445,45	6.060,60	54.545,48	10.426.464,65
S - REQUALIFICAÇÃO DE ÁREAS URBANAS	7.378.282,82	1.471.641,42	447.500,00	1.837.891,40	671.250,00	1.098.750,00	671.250,00	732.500,00	447.500,00			7.378.282,82
P - REQUALIFICAÇÃO DE PARQUES URBANOS	1.478.282,82	739.141,42		739.141,40								1.478.282,82
P - CONSTRUÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS	1.900.000,00	292.500,00	87.500,00	438.750,00	131.250,00	438.750,00	131.250,00	292.500,00	87.500,00			1.900.000,00
P - IMPLANTAÇÃO DE PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	2.000.000,00	400.000,00		600.000,00		600.000,00		400.000,00				2.000.000,00
P - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ARBORIZAÇÃO	2.000.000,00	40.000,00	360.000,00	60.000,00	540.000,00	60.000,00	540.000,00	40.000,00	360.000,00			2.000.000,00
S - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	2.745.151,52	54.903,03	494.127,27	132.657,58	1.193.918,18	82.354,55	741.190,91	4.600,00	41.400,00			2.745.151,52
P - RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES	230.000,00	4.600,00	41.400,00	6.900,00	62.100,00	6.900,00	62.100,00	4.600,00	41.400,00			230.000,00
P - INSTALAÇÃO DE JARDINS FILTRANTES	2.515.151,52	50.303,03	452.727,27	125.757,58	1.131.818,18	75.454,55	679.090,91					2.515.151,52
S - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	303.030,31	6.060,61	54.545,44	6.060,61	54.545,45	6.060,61	54.545,45	6.060,61	54.545,45	6.060,60	54.545,48	303.030,31
P - CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	303.030,31	6.060,61	54.545,44	6.060,61	54.545,45	6.060,61	54.545,45	6.060,61	54.545,45	6.060,60	54.545,48	303.030,31
C - MOBILIDADE URBANA	2.920.306,22	58.406,12	525.655,12	58.406,12	525.655,12	58.406,12	525.655,12	58.406,12	525.655,12	58.406,14	525.655,12	2.920.306,22
S - ACESSIBILIDADE DE PASSEIOS	1.000.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	1.000.000,00
P - PADRONIZAÇÃO DE CALÇADAS COM PISO CONCRETO ESTAMPADO E PISO INTERTRAVADO	1.000.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	1.000.000,00
S - UNIVERSALIZAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO EM RUAS E AVENIDAS	920.306,22	18.406,12	165.655,12	18.406,12	165.655,12	18.406,12	165.655,12	18.406,12	165.655,12	18.406,14	165.655,12	920.306,22
P - PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA, PARALELEPIEDO E PISO INTERTRAVADO	920.306,22	18.406,12	165.655,12	18.406,12	165.655,12	18.406,12	165.655,12	18.406,12	165.655,12	18.406,14	165.655,12	920.306,22
S - AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA REDE CICLOVIÁRIA	1.000.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	1.000.000,00
P - ESTRUTURAÇÃO DE CICLOVIAS E CICLOFAIXAS	1.000.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	20.000,00	180.000,00	1.000.000,00
C - FORTALECIMENTO SOCIAL	2.579.545,46	177.954,54	701.590,92	236.628,79	779.659,08	176.022,73	234.204,54	117.348,48	156.136,38			2.579.545,46
S - DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO	1.125.000,00	112.500,00	112.500,00	168.750,00	168.750,00	168.750,00	168.750,00	112.500,00	112.500,00			1.125.000,00
P - CONSTRUÇÃO DE NÚCLEOS DE FORMAÇÃO ESPORTIVA (ARENINHAS)	1.125.000,00	112.500,00	112.500,00	168.750,00	168.750,00	168.750,00	168.750,00	112.500,00	112.500,00			1.125.000,00
S - PROMOÇÃO DA SAÚDE E CIDADANIA	1.454.545,46	65.454,54	589.090,92	67.878,79	610.909,08	7.272,73	65.454,54	4.848,48	43.636,38			1.454.545,46
P - CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO RESIDENCIAL NOVA CAIÇARA	606.060,61	30.303,03	272.727,28	30.303,03	272.727,27							606.060,61
P - AMPLIAÇÃO E REFORMA DA UNIDADE MISTA DE SAÚDE DO BAIRRO SINHA SABOIA	606.060,61	30.303,03	272.727,28	30.303,03	272.727,27							606.060,61
P - AQUISIÇÃO DE ACADEMIAS AO AR LIVRE	242.424,24	4.848,48	43.636,36	7.272,73	65.454,54	7.272,73	65.454,54	4.848,48	43.636,38			242.424,24
C - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	1.560.606,06	598.484,85		659.090,90		181.818,18		121.212,13				1.560.606,06
S - PROMOÇÃO DA SEGURANÇA CIDADÃ	606.060,61	121.212,12		181.818,18		181.818,18		121.212,13				606.060,61
P - FORTALECIMENTO DA FISCALIZAÇÃO E DA SEGURANÇA EM VIAS E ESPAÇOS PÚBLICOS	606.060,61	121.212,12		181.818,18		181.818,18		121.212,13				606.060,61



S - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PLANOS E PROJETOS	954.545,45	477.272,73		477.272,72								954.545,45
P - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS	454.545,45	227.272,73		227.272,72								454.545,45
P - ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA	500.000,00	250.000,00		250.000,00								500.000,00
C - GESTÃO DO PROGRAMA	3.000.000,00	57.000,00	513.000,00	57.000,00	513.000,00	64.500,00	580.500,00	57.000,00	513.000,00	64.500,00	580.500,00	3.000.000,00
P - GERENCIAMENTO DO PROGRAMA	2.700.000,00	54.000,00	486.000,00	54.000,00	486.000,00	54.000,00	486.000,00	54.000,00	486.000,00	54.000,00	486.000,00	2.700.000,00
P - AVALIAÇÕES DO PROGRAMA	150.000,00					7.500,00	67.500,00			7.500,00	67.500,00	150.000,00
P - AUDITORIA EXTERNA	150.000,00	3.000,00	27.000,00	3.000,00	27.000,00	3.000,00	27.000,00	3.000,00	27.000,00	3.000,00	27.000,00	150.000,00
C - CUSTOS DE FINANCIAMENTO	475.000,00		95.000,00		95.000,00		95.000,00		95.000,00		95.000,00	475.000,00
P - COMISSÃO DE FINANCIAMENTO	425.000,00		85.000,00		85.000,00		85.000,00		85.000,00		85.000,00	425.000,00
P - CUSTOS DE AVALIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO	50.000,00		10.000,00		10.000,00		10.000,00		10.000,00		10.000,00	50.000,00

Legenda: Componente (C), Subcomponente (S) e Produto(P).



5. Riscos

5.1. RISCOS/ATOS LEGAIS

Os possíveis riscos, concernentes a Atos Legais, se referem à parceria e ao apoio técnico às ações do Programa relacionadas ao abastecimento de água e coleta de esgoto, e a restauração de prédios públicos (Estação Ferroviária). Mesmo que a probabilidade de ocorrência desses riscos seja baixa, estão sendo adotadas ações mitigadoras através de reuniões técnicas entre os órgãos licenciadores, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e Ministério Público Estadual, para que se imprima celeridade no desenvolvimento das ações propostas pela matriz do PRODESOL.

As ações serão realizadas em áreas públicas de propriedade do Município de Sobral, sem qualquer necessidade de pactuação por meio de convênios, contratos, decretos ou acordos com o Governo do Estado ou Governo Federal.

5.2. RISCOS/CONTRATAÇÕES

A instrução processual, bem como os demais documentos necessários à contratação de serviços, bens, obras ou consultorias, serão de responsabilidade do mutuário, da Secretaria do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), bem como dos Órgãos/Secretarias participantes, conforme já destacado neste documento.

A execução do Programa será realizada por uma Unidade de Gerenciamento (UGP), que fará parte da estrutura da SEUMA, composta por profissionais qualificados, incluindo aqueles voltados à área de aquisições, que utilizarão as modalidades de licitação exigidas pela Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Quanto à estratégia da Prefeitura de Sobral para assegurar a contratação desses profissionais, já estão em curso o levantamento das necessidades e os procedimentos para a realização de concurso público e escolha da instituição organizadora do certame, por meio da Secretaria da Controladoria, Ouvidoria e Gestão (SECOG).

Sobre o quadro de pessoal, o limite prudencial é de 51,3% (parágrafo único, artigo 22 da LRF), o que para a Prefeitura Municipal de Sobral representa, para o ano de 2017, algo remoto, uma vez que o percentual atual do Poder Executivo é de 43,44% (Fonte: Relatório Quadrimestral 2017 - Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará - TCM/CE). Observa-se que, mesmo incluindo as despesas com pessoal adicional, não haverá riscos fiscais relacionados à contratação anteriormente mencionada.

Os riscos das contratações estão principalmente relacionados à ausência de rigor durante a realização do procedimento licitatório, que pode ocasionar a escolha de empresa técnica e/ou financeiramente incapaz, podendo suscitar, entre outros aspectos, em:

- I. Má qualidade na execução de obras e projetos;
- II. Má qualidade no acompanhamento das obras e do Programa;
- III. Incapacidade de aplicação do investimento;
- IV. Descumprimento do cronograma estipulado;
- V. Acidentes de trabalho e paralisação de obras.

A forma de mitigar os riscos das contratações é o órgão executor impor rigor nos critérios de seleção técnica nos editais de licitação, valorizando tanto a experiência pretérita, quanto a capacidade financeira para projetos de magnitude compatível com aqueles propostos pela matriz do PRODESOL.

É válido destacar que os procedimentos licitatórios previstos para o PRODESOL seguirão a legislação federal e terão a seu favor a existência de uma Central de Licitações, criada na atual gestão da Prefeitura de Sobral. A Central é um órgão autônomo, que vem garantindo celeridade aos processos e mitigando riscos na execução das atividades.

5.3. RISCOS/DESAPROPRIAÇÕES



5.4. RISCOS/IMPACTOS AMBIENTAIS

O PRODESOL prioriza a escolha de áreas que não apresentem riscos ambientais. Caso apresentem, o objetivo é minimizar os impactos de suas ações nas áreas verdes selecionadas, com a aplicação de parâmetros ambientais e de sustentabilidade nos projetos.

Sobre os projetos previstos, destaca-se que já existem obras licenciadas, tais como as do esgotamento sanitário do Distrito de Taparuaba e dos bairros Domingos Olímpio, Padre Ibiapina e Pedro Mendes Carneiro (COHAB III), que tiveram seu início de execução suspensos por conta do contingenciamento do Governo Federal. (VER ANEXO X RELAÇÃO OBRAS AGUARDANDO AIO).

Para assegurar o cumprimento das diretrizes ambientais, a Prefeitura Municipal de Sobral dispõe neste Programa da liderança da Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA) e a colaboração de outras Secretarias Municipais, a exemplo da Secretaria de Obras, Mobilidade e Serviços Públicos (SECOMP), órgão responsável pelo planejamento e execução de projetos de infraestrutura no município, além do acompanhamento e avaliação das obras de reforma e construção que fazem parte do Programa; e da Autarquia Municipal do Meio Ambiente (AMA).

A Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), órgão executor do Prodesol, e responsável por ações significativas no planejamento e controle dos impactos ambientais no Município de Sobral, dota a cidade de um plano diretor com suas leis regulamentadas (uso do solo, meio ambiente e código de obras e posturas), políticas urbano-ambientais pré-definidas, fiscalização integrada (urbano e ambiental), bem como procedimentos internos otimizados, especialmente àqueles destinados ao licenciamento e ao controle.

Portanto, a SEUMA e a AMA gerenciam questões ambientais que viabilizam as áreas selecionadas ao Programa, e são diretamente responsáveis por conceder o alvará de construção para os projetos. Complementarmente, a Secretaria de Obras, Mobilidade e Serviços Públicos (SECOMP), responsável também por planejar, coordenar, disciplinar, executar e orientar as políticas públicas de trânsito, transporte público urbano, limpeza urbana e iluminação pública; regular as concessões de serviços públicos; planejar, coordenar, controlar e monitorar as atividades de serviços urbanos do Município, zelando pelas áreas municipais; torna-se assim, vinculada para a manutenção de atividades do PRODESOL.

Como ações mitigadoras de possíveis impactos, são previstos o estímulo a políticas públicas de fomento à construção sustentável, ligadas a um conjunto de propostas e ações que contribuem para dar aporte a questões de educação ambiental e projetos que priorizem a sustentabilidade em suas construções. Com essa finalidade, o Programa pode ser implantado com a redução de custos operacionais, causar menor impacto e gerar menos resíduos no meio ambiente durante a fase de construção, e consumir menos recursos naturais. Há de ressaltar a iniciativa pioneira de idealização e implantação de placas solares fotovoltaicas nos parques a serem construídos, além da realização de atividades voltadas para a educação ambiental, o gerenciamento das áreas verdes, além de uma arquitetura integrada com tecnologias de energias renováveis e materiais de baixo impacto ambiental.

Nas áreas da saúde só poderão ser implantados equipamentos com selos verdes, como a certificação LEED - Leadership in Energy and Environmental Design e o selo AQUA ? Alta Qualidade Ambiental, primeiro referencial técnico brasileiro para construções sustentáveis. Estes selos verdes orientam e atestam o comprometimento de uma edificação com os princípios da sustentabilidade para a construção, antes, durante e depois de suas obras.

Destarte, o PRODESOL apresenta uma proposta que tem como consequência de suas ações, benefícios significativos ao meio ambiente, como, por exemplo, a ampliação do acesso a sistemas de esgotamento sanitário, que contribui com a redução da emissão de poluentes e dejetos não tratados nos recursos hídricos e solo, com consequentes reduções de doenças e em especial as arbovíroses.

Conclui-se que no presente Programa, os impactos ambientais negativos restringem-se ao período de execução das obras, comuns a qualquer obra civil, mas que na fase de operação serão gerados impactos positivos ao meio antrópico e biótico.

5.5. RISCOS/POPULAÇÕES INDÍGENAS

5.6. RISCOS/REASSENTAMENTOS

5.7. RISCOS/OUTROS



5.8. Execução/Contatos

CPF: 362.581.993-72
Nome: IVO FERREIRA GOMES
Orgão: PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Estado: Estado do Ceará
Endereço: Rua Viriato de Medeiros, nº 1250, Centro, Sobral-CE
CEP: 62011-060
Cargo: PREFEITO
Telefone: (88) 3677-1110
Celular: (88) 98883-6224

Município:
E-mail: ivo@sobral.ce.gov.br
Fax: (88) 3677.1120
Tipo: Titular

CPF: 657.132.223-49
Nome: DAVID GABRIEL FERREIRA DUARTE
Orgão: PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Estado: Estado do Ceará
Endereço: Rua Viriato de Medeiros, nº 1250, Centro, Sobral-CE
CEP: 62011-060
Cargo: CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO
Telefone: (88) 3677.1108
Celular: (88) 98802-3500

Município:
E-mail: davidduarte@sobral.ce.gov.br
Fax: (88) 3677.1108
Tipo: Substituto

CPF: 721.100.663-34
Nome: MARÍLIA GOUVEIA FERREIRA LIMA
Orgão: SECRETARIA DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE DE SOBRAL
Estado: Estado do Ceará
Endereço: Rua Viriato de Medeiros, nº 1250, Centro, Sobral-CE
CEP: 62011-060
Cargo: SECRETÁRIA DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE DE SOBRAL
Telefone: (88) 3677.1163
Celular: (88) 98802-5056

Município:
E-mail: mariliaflima@sobral.ce.gov.br
Fax: (88) 3677.1163
Tipo: Técnico

CPF: 242.167.043-87
Nome: RICARDO SANTOS TEIXEIRA
Orgão: SECRETARIA DO ORÇAMENTO E FINANÇAS DE SOBRAL
Estado: Estado do Ceará
Endereço: Rua Viriato de Medeiros, nº 1250, Centro, Sobral-CE
CEP: 62011-060
Cargo: SECRETÁRIO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS DE SOBRAL
Telefone: (88) 3677.1150
Celular: (88) 98802-5061

Município:
E-mail: ricardoteixeira@sobral.ce.gov.br
Fax: (88) 3677.1150
Tipo: Outros